

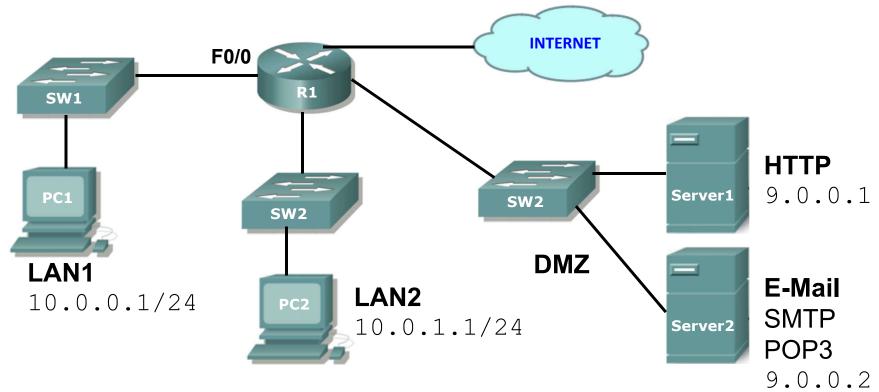
# Listas de Controlo de Acesso (ACL's)

Jorge Martins, Manuel Ferreira e Luísa Caeiro

ESTSetúbal (v10)



# Motivação para a implementação de ACL's



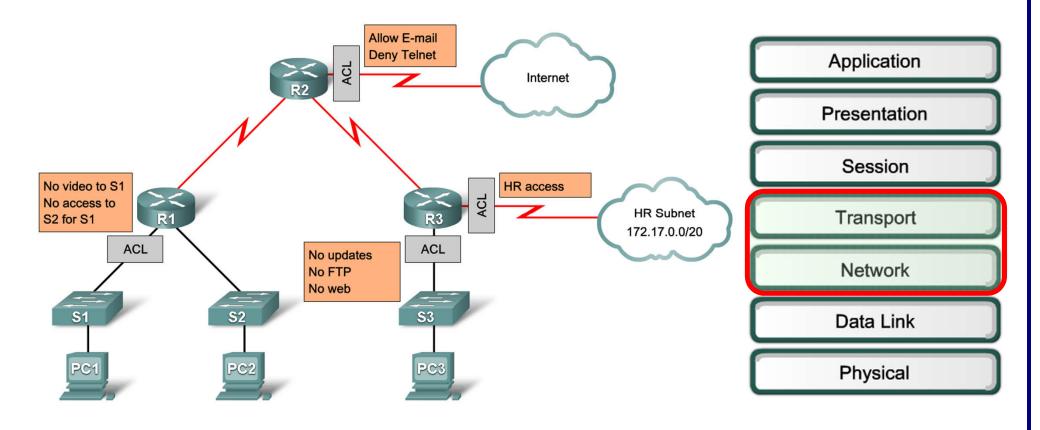
#### Pretende-se que os Hosts da LAN1

- não consigam aceder à LAN2
- consigam aceder ao servidor de HTTP e E-Mail
- consigam aceder à internet, para os serviços de HTTP e FTP



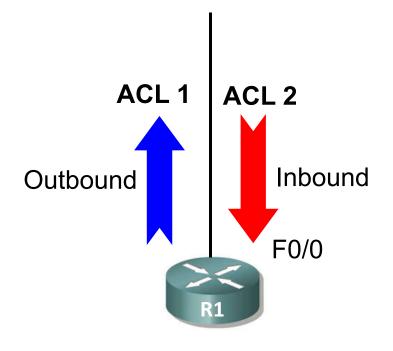
## O que são ACL's?

Listas de Controlo de Acesso (do inglês, *Access Control Lists* – ACL's) são conjuntos de regras de acesso, colocadas nas interfaces de um Router, as quais permitem bloquear ou deixar passar tráfego.





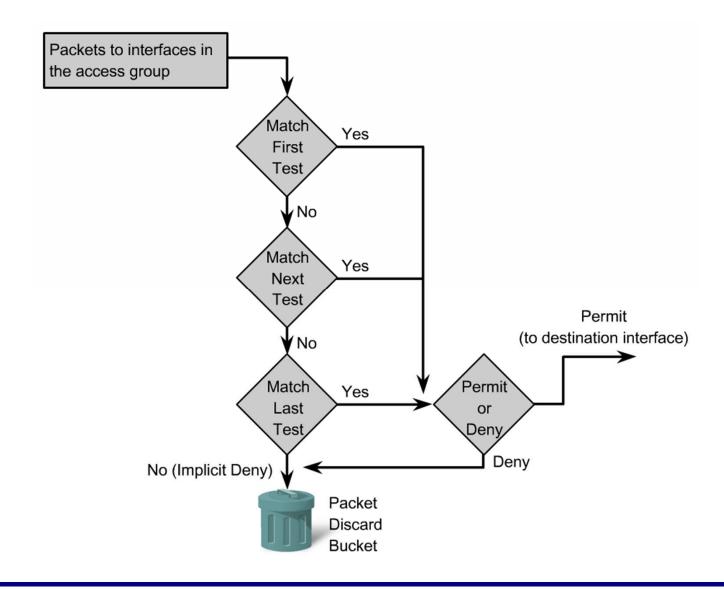
## **Onde se Aplicam as ACL?**



```
R1 (config) # interface F0/0
R1 (config-if) # ip access-group 1 out
R1 (config-if) # ip access-group 2 in
```

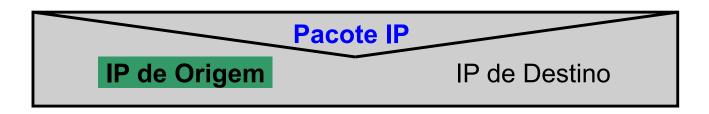


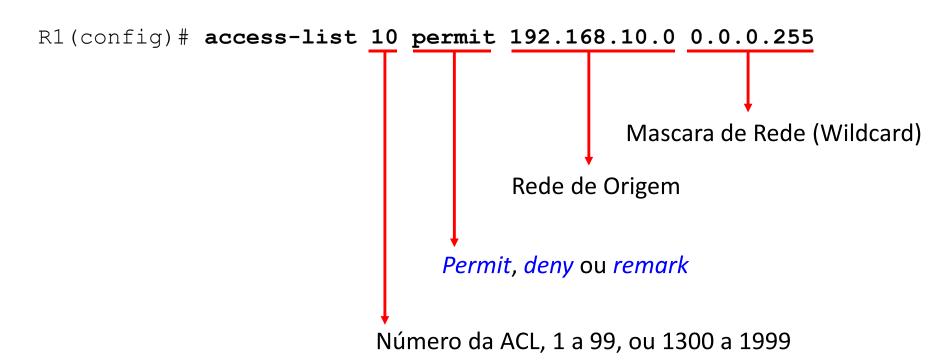
## **Como Funcionam as ACL's?**





# **ACL's Básicas (Standard ACL's)**

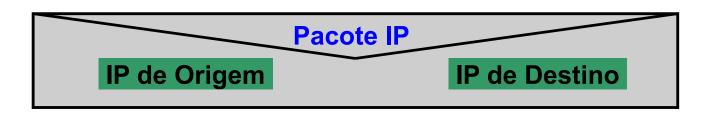


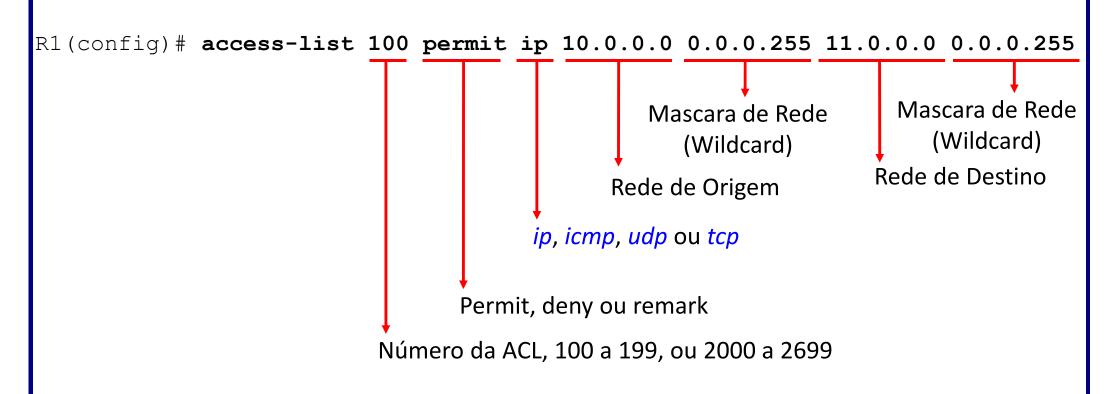


6



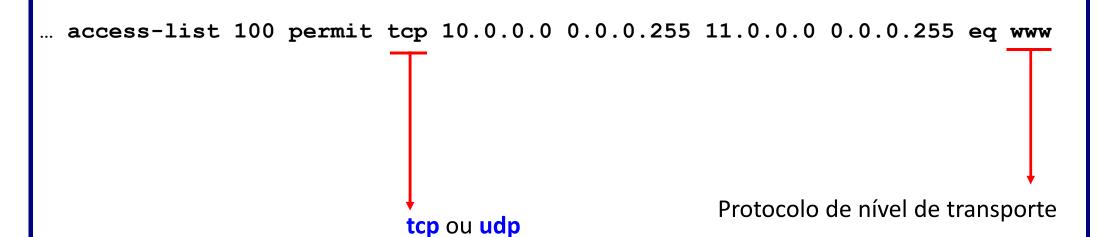
# **ACL's Estendidas (Extended ACL's)**







# **ACL's Estendidas (Extended ACL's)**





### **Casos Particulares**

#### Referência a um único endereço IP

R1(config) # access-list 20 permit 192.168.10.10 0.0.0.0

Pode ser referido por

R1 (config) # access-list 20 permit host 192.168.10.10

#### Referência a todos os endereços IP

R1(config) # access-list 30 permit 0.0.0.0 255.255.255.255

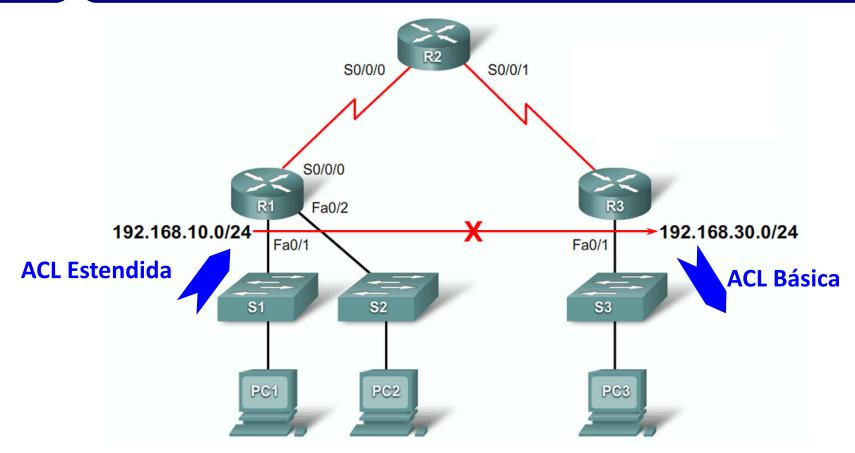
Pode ser referido por

R1(config) # access-list 30 permit any

9



## Onde aplicar ACL's Básicas e Estendidas



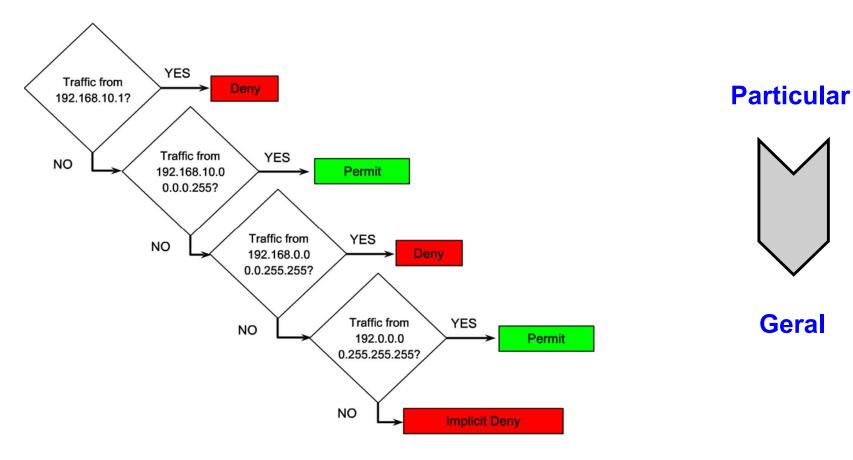
As ACL's estendidas devem ser colocadas junto à rede de origem, as ACL's básicas têm de ser colocadas junto à rede de destino.

Dado que as ACL's estendidas evitam que o tráfego passe na rede, as mesmas são normalmente as escolhidas.



## **Ordem das Regras numa ACL**

```
R1(config)# access-list 2 deny host 192.168.10.1
R1(config)# access-list 2 permit 192.168.10.0 0.0.255
R1(config)# access-list 2 deny 192.168.0.0 0.0.255.255
R1(config)# access-list 2 permit 192.0.0.0 0.255.255
```





# **Ver as ACL's Configuradas**

```
R1(config) # access-list 2 deny host 192.168.10.1
R1(config) # access-list 2 permit 192.168.10.0 0.0.0.255
R1 (config) # access-list 2 deny 192.168.0.0 0.0.255.255
R1(config) # access-list 2 permit 192.0.0.0 0.255.255.255
R1(config)# exit
R1# show access-lists
Standard IP access list 2
    10 deny 192.168.10.1 (5 match (es))
    20 permit 192.168.10.0, wildcard bits 0.0.0.255
    30 deny 192.168.0.0, wildcard bits 0.0.255.255
    40 permit 192.0.0.0, wildcard bits 0.255.255.255
R1# conf t
R1(config) # no access-list 2
```



# Edição de ACL's Básicas e Extendidas

```
00
    Sem título - Bloco de notas
 Ficheiro Editar Formatar Ver Ajuda
no access-list 2
access-list 2 deny host 192.168.10.1
access-list 2 permit 192.168.10.0 0.0.0.255
access-list 2 deny 192.168.0.0 0.0.255.255
access-list 2 permit 192.0.0.0 0.255.255.255
```

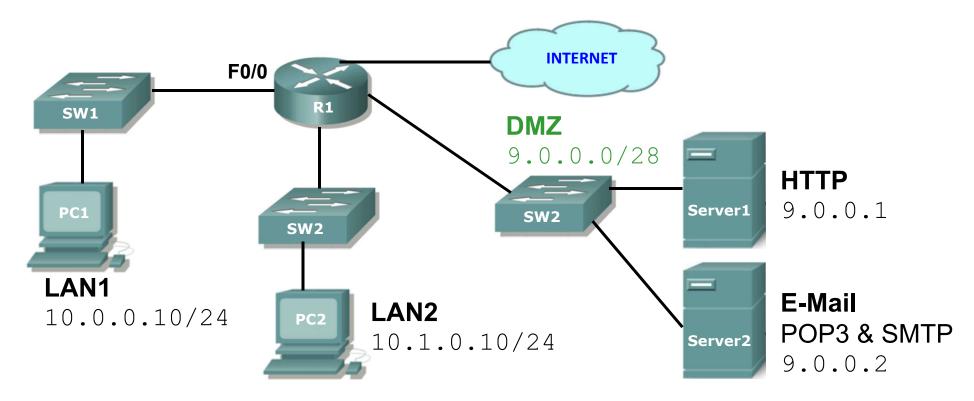


#### **ACL's com Nome**

```
R1# show access-lists
Standard IP access list WEBSERVER
    10 permit 192.168.10.11
    20 deny 192.168.10.0, wildcard bits 0.0.0.255
    30 deny 192.168.11.0, wildcard bits 0.0.0.255
R1# conf t
Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.
R1(config) # ip access-list standard WEBSERVER
R1 (config-std-nacl) # 15 permit host 192.168.11.10
R1(config-std-nacl)# end
R1#
*Nov 1 19:20:57.591: %SYS-5-CONFIG I: Configured from console by console
R1# sho access-lists
Standard IP access list WEBSERVER
    10 permit 192.168.10.11
    15 permit 192.168.11.10
    20 deny 192.168.10.0, wildcard bits 0.0.0.255
    30 deny 192.168.11.0, wildcard bits 0.0.0.255
R1#
```



# Exemplo da Configuração de uma Rede Local



### Escrever uma ACL para que os hosts da LAN1:

- Consigam apenas pingar o host 10.1.0.10 na LAN2
- consigam aceder ao servidor de HTTP e E-Mail
- consigam aceder à internet, para os serviços de HTTP e FTP

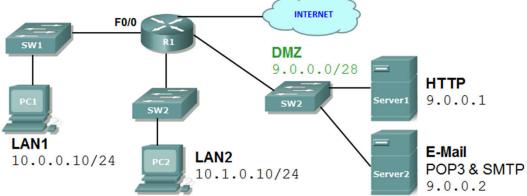


## Solução

```
R1(config)# access-list 100 permit ip 10.0.0.0 0.0.255 host 10.1.0.10
R1(config)# access-list 100 deny ip 10.0.0.0 0.0.255 10.0.0.0 0.255.255.255

R1(config)# access-list 100 permit top 10.0.0.0 0.0.255 host 9.0.0.1 eq www
R1(config)# access-list 100 permit top 10.0.0.0 0.0.0.255 host 9.0.0.2 eq pop3
R1(config)# access-list 100 permit top 10.0.0.0 0.0.0.255 host 9.0.0.2 eq smtp
R1(config)# access-list 100 deny ip 10.0.0.0 0.0.0.255 host 9.0.0.2 eq smtp
R1(config)# access-list 100 permit top 10.0.0.0 0.0.0.255 any eq www
R1(config)# access-list 100 permit top 10.0.0.0 0.0.0.255 any eq ftp

R1(config)# int f0/0
R1(config-if)# ip access-group 100 in
R1(config-if)# exit
```





### **Limitar o Acesso Remoto via Telnet**

```
R1(config) # line vty 0 15
R1(config-line) # password secret
R1(config-line) # login
R1(config-line) # access-class 1 in
R1(config-line) # exit
```



R1(config) # access-list 1 permit host 192.168.10.10

Ip: 192.168.10.10





# **Exemplo da Inclusão de um Host para Gestão**

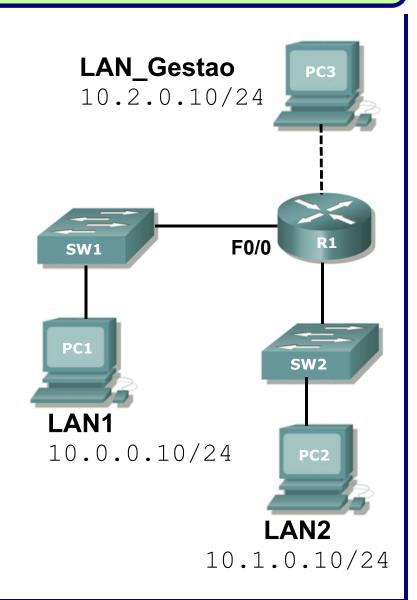
Despois da inclusão de ACL anterior, na interface F0/0, o PC3 consegue chegar ao PC1, mas a resposta é bloqueada.

Uma solução passaria por incluir uma regra para permitir o acesso ao  $host\ 10.2.0.10$  (semelhante ao que se fez para o PC2). No entanto, esta solução permitiria que o PC1 inicia-se ligações para o PC3.

A solução é a inclusão da seguinte regra na ACL 100 (exemplo para a activação do *remote desktop*)

R1(config)# access-list 100 permit tcp any host 10.2.0.10 eq 3389 established

Esta solução filtra os pacotes IP com a flag SYN=1 e ACK=0 (primeiro pacote do *triple handshake*), e desta forma o PC1 não pode iniciar as secções.





# **Exemplo da Inclusão de um Host para Gestão**

Caso se pretenda que se façam pings a partir do PC3 para o PC1, tem de se acrescentar a regra

R1(config) # access-list 100 permit icmp any host 10.2.0.10 echo-reply

